



BOLETIM 20: 25/06/2020 – 07:30 h

1. Situação Geral

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros	–	Baixo
Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros	–	Baixo
Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros	–	Mínimo
Parque Estadual do Prosa	Sem registros	–	Mínimo
Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros	–	Mínimo
Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Com registros em Camapuã	–	Mínimo
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros	–	Minimo e Crítico
Zona de Amortecimento do Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Com registros em Taquarussu	–	Baixo
Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Sem registros	–	Mínimo

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS			
Dados Gerais	Situação	Providências	Risco De Fogo
APA Municipal da Bacia do Rio Iguatemi	Com registros em Coronel Sapucaia	Realizar contato	Crítico
APA Municipal da Bacia do Rio Iguatemi	Com registros em Paranhos	Realizar contato	Crítico
APA Municipal da Bacia do Rio Iguatemi	Com registros em Japorã	Realizar contato	Médio
APA Municipal da Bacia do Rio Iguatemi	Com registros em Iguatemi	Realizar contato	Baixo
APA Municipal das Nascentes do Rio Sucuriú	Com registros em Costa Rica	Realizar contato	Mínimo
APA Municipal da Bacia do Córrego Ceroula	Com registros em Campo Grande	Realizar contato	Mínimo

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS			
APA Federal Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	Com registros em Itaquiraí	Realizar contato	Mínimo

2. Resultados

Conforme atualização do Banco de Dados de Queimadas do INPE/MMA, referente às Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul, observado para o dia 24 e 25/06/2020, constatou-se que há registro de apenas um foco de queimada na Unidade de Conservação Estadual, Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras, localizado no município de Camapuã. Mas, já referente ao Risco de Fogo é indicada que se encontra na categoria de Mínimo. Outra indicação de detecção de queimada nas Estaduais, com apenas um foco, localizou-se na zona de amortecimento (que é definida como o entorno de uma unidade de conservação), do Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema, no município de Taquarussu, de categoria Baixo.

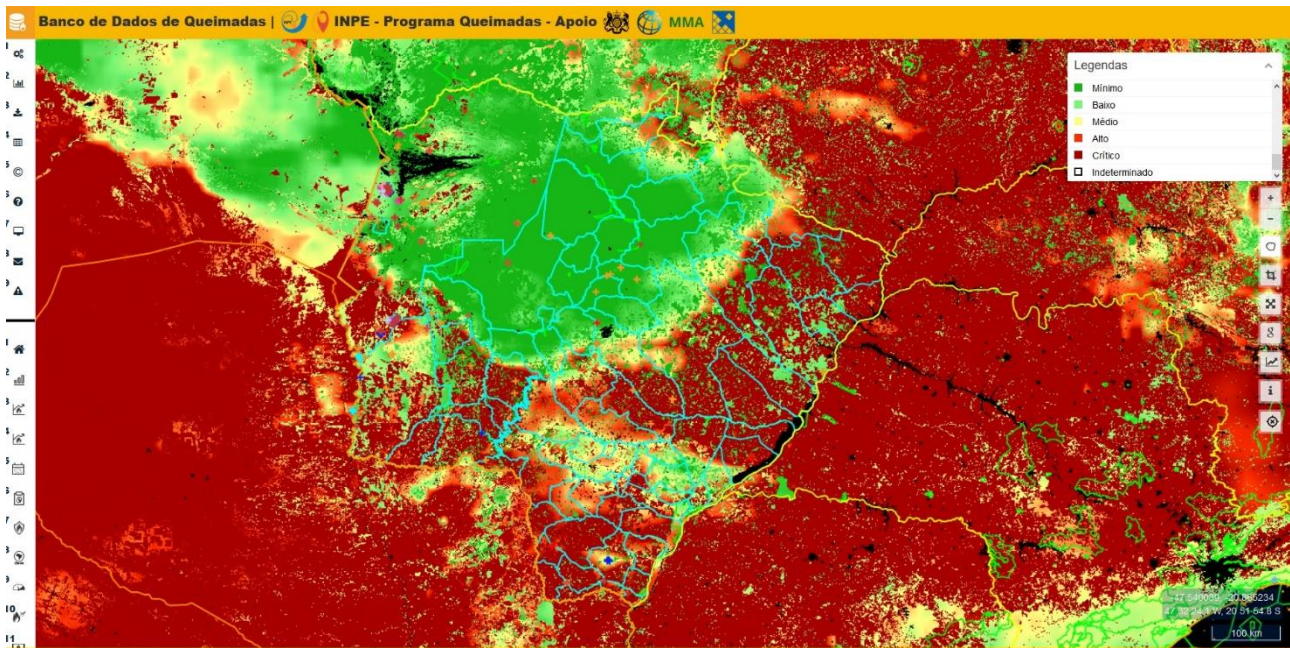
Nas Unidades de Conservação Municipais, da categoria Áreas de Proteção Ambiental (APAs), observa-se a detecção de poucos focos de queimadas nas unidades. Sendo observado o maior número de focos, na APA Municipal da Bacia do Córrego Ceroula, em Campo Grande. Sua indicação de categoria é Mínimo.

Nas Unidades de Conservação Federais há um foco de queimada na Apa Federal Ilhas e Várzeas do Rio Paraná, no município de Itaquiraí, com seu registro de categoria Mínimo.

O Risco de Fogo são determinados observados os dados meteorológicos e a ocorrência de focos na região. Assim, considerando nas Unidades de Conservação do Estado, onde foram detectados focos de queimadas, observa-se o Risco de Fogo com predomínio das categorias de Baixo a Mínimo, onde recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas. Também, nestas categorias os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período.

As unidades de conservação com registros de focos, foram tomadas providências através de contatos telefônicos.

3. Risco de Fogo



Mapa 1. Risco de fogo observado em 25/06/2020 no Estado de Mato Grosso do Sul. FONTE: INPE.

Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação